



Programa dá oportunidade a inadimplentes

O Governo Federal lançou ontem o Desenrola, programa que visa tirar da lista de inadimplentes mais de 70 milhões de pessoas e que nada mais é que um mutirão nacional de renegociação de dívidas, com algumas regras de participação específicas, envolvendo diversos bancos, entre eles o Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Itaú e Santander, mais o sistema Sicoob, e os bancos digitais CG, Inter, Pan e Daycoval.

Neste primeiro momento, quem pode renegociar suas dívidas são pessoas físicas com renda mensal de até R\$ 20 mil, a chamada Faixa 2. Os bancos poderão negociar diretamente com os clientes e, em troca do abatimento dos juros, o Governo vai oferecer às instituições um incentivo para aumentar a oferta de crédito. Correntistas que têm dívidas inferiores a R\$ 100 também já terão o nome limpo, o que não significa que a dívida estará perdoada. Ela só não será usada como justificativa para colocar o nome do cliente no cadastro de inadimplência.

Em um segundo momento, previsto para iniciar em

setembro, serão contempladas pessoas com renda de até dois salários mínimos ou inscritas no CadÚnico. Poderão ser renegociadas dívidas financeiras e não financeiras (adquiridas com varejistas e companhias de água, gás e telefonia) de até R\$ 5 mil.

Mas, neste caso, para poder participar do mutirão, a instituição financeira precisa se habilitar na plataforma digital do programa. Depois disso, o Governo Federal fará um leilão para definir quais credores serão contemplados. Quanto maior o desconto que der ao cliente, mais vantagem terá.

De acordo com a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), as instituições têm até o dia 27 deste mês para decidir se irão ou não aderir ao programa, que foi uma promessa de campanha do presidente Lula (PT). A intenção é aumentar o poder de compra da população retirando-os da lista de negativados, porém, a saída do rol dos inadimplentes não é definitiva, é apenas uma oportunidade. Primeiro, as pessoas não são obrigadas a participar e, segundo, em caso de inadimplência, a pessoa volta a ter o nome sujo.

Parceria Acafe, Celesc e Governo

Na manhã de ontem, o Governo de Santa Catarina assinou um termo de cooperação técnica junto a Acafe e Celesc com o objetivo de promover a regularização das instalações elétricas e padrões de entrada de energia nas escolas. A parceria funcionará da seguinte forma:

a Secretaria de Estado da Educação (SED) irá mapear as carências elétricas das escolas estaduais, fornecer as informações e apontar as prioridades da rede para os estudantes de engenharia elétrica das universidades



FOTO: Ass. Celesc

fazerem os levantamentos das demandas e os projetos elétricos de cada instituição. A Celesc irá acelerar a análise dos projetos, para que a SED possa licitar as instalações e solicitar as ligações, deixando o processo mais rápido. De acordo com o governador, o projeto

não terá custos ao Estado porque será em formato de parceria e irá beneficiar cerca de 700 escolas públicas estaduais. Algumas já têm equipamentos, mas estão impossibilitadas de usá-los por falta de capacidade de energia.

AEMFLO

As necessidades de infraestrutura da Grande Florianópolis foi o tema de encontro realizado pela AEMFLO e CDL de São José, na noite de ontem, com o secretário de Estado da Infraestrutura, Jerry Comper. Uma das grandes preocupações da AEMFLO e da CDL-SJ é a SC 281. Segundo o presidente, Gilberto Rech, a rodovia é de suma importância para o desenvolvimento da região e para o desafogamento do trânsito, pois inicia em São José (no entroncamento com BR-101) e passa por São Pedro de Alcântara e Angelina.

BRDE e Copercampos

A Copercampos, cooperativa atuante no Meio Oeste e Planalto Sul de Santa Catarina, celebrou ontem mais um contrato com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para implantação de uma unidade de recebimento e beneficiamento de grãos, com capacidade instalada de 16,7 toneladas. Parceiro tradicional da cooperativa, o BRDE irá financiar R\$ 22,4 milhões para o projeto, recursos operacionalizados junto ao Novo Banco de Desenvolvimento (NDB). A operação é a primeira realizada no Brasil por um banco de fomento com o NDB.

Gás Natural em SC

Santa Catarina é caracterizada pelo seu crescente potencial industrial em diversos setores. Hoje, o Gás Natural abastece mais de 350 indústrias, impulsionando ainda mais o desenvolvimento de um dos principais motores da economia do estado. De acordo com dados de maio deste ano, 354 indústrias utilizam o Gás Natural como fonte de energia, e se distribuem entre 50 municípios catarinenses. Até 2027, serão cerca de 478 indústrias interligadas à infraestrutura de distribuição do gás canalizado.

Para Rafael Nicolazzi, Gerente Comercial Industrial e Veicular da SCGÁS, o Gás Natural é a opção mais eficiente para o processo produtivo das indústrias. O insumo é comercializado e distribuído em ambiente regulado pelo Estado, garantindo modicidade e previsibilidade tarifária para o usuário.

MDB

O presidente nacional do MDB, deputado federal Baleia Rossi, esteve em Santa Catarina no final de semana para empossar 36 coordenadores regionais no partido. Durante o evento, o presidente estadual da sigla, deputado federal Carlos Chiodini, lançou o desafio para os coordenadores recém-empossados ampliarem ainda mais a participação do MDB na política estadual. E por falar em MDB, a entrada de Dário Berger no partido ainda não está bem definida.